

# Editorial

**P**rezado leitor,

No terceiro número de 2015, *Psicologia em Revista* apresenta doze artigos e um resumo de dissertação. Nesse conjunto de trabalhos, os leitores encontrarão significativa diversidade teórica e metodológica, refletindo a produção de pesquisadores inseridos em vários contextos de investigação.

Iniciamos com dois artigos que abordam, de diferentes perspectivas, a vida e o trabalho rural no Norte e Nordeste do Brasil. Pedro Vasconcelos Corrêa e colaboradores escreveram *A história oral de mulheres que viveram no seringal*, abordando a vivência de mulheres que habitam seringais na Ponta do rio Abunã, em Rondônia, e em reservas fixadas em terras da Bolívia, mediante a história de vida temática. Já Simone Huning e colaboradores investigam os processos de subjetivação de sujeitos que moram e trabalham em uma comunidade situada geograficamente na propriedade de uma usina sucroalcooleira do Estado de Alagoas.

Três artigos apresentam estudos sobre educação. José Maria Montiel e colaboradores trazem os resultados da pesquisa *Considerações a respeito do autogerenciamento da aprendizagem em estudantes de educação a distância*, envolvendo 202 estudantes de cursos de graduação. Mateus Pranzetti Paul Gruda e José Sterza Justo nos trazem uma pesquisa-intervenção, *Murais de ponta-cabeça: reflexões sobre a linguagem e práticas de inversão de sentido*, discutindo as estereotípias e repetições na comunicação cotidiana. Eliana Olímpio e Cristina Marcos buscam, com base na psicanálise, compreender as relações que o adolescente estabelece com seus pares e com os professores, com o objetivo de se pensar estratégias para a educação.

A temática da saúde aparece em três artigos. Carolina Novaes Cunha e Maria Stella Brandão Goulart estudam *A participação política de pessoas com sofrimento mental: a Associação dos Usuários de Serviços de Saúde Mental de Minas Gerais - Asussam-MG*, mediante observação participante e dinâmicas conversacionais. Marina Silveira de Resende e colaboradores apresentam o estudo *O DSM-V e suas implicações no processo de medicalização da existência*, com base nas contribuições da psicanálise. Finalmente, Carla Oliveira

Fernandes e colaboradores abordam *Corpo e fenômeno psicossomático na clínica psicanalítica*, destacando suas implicações em um tratamento de acordo com as diretivas clínicas da psicanálise de orientação lacaniana.

Na sequência temos dois estudos teóricos. O primeiro, *Fenomenologia da intersubjetividade e estudos em cognição social: reflexões acerca da atenção conjunta*, de Danilo Saretta Verissimo, discute as posições teóricas adotadas por estudos acerca da intersubjetividade no campo da cognição social. O segundo, de Rovana Kinas Bueno, Mauro Luís Vieira, Maria Aparecida Crepaldi e Daniela Ribeiro Schneider, *Considerações epistemológicas da perspectiva bioecológica do desenvolvimento humano sobre o envolvimento paterno*, estuda o envolvimento paterno com base na teoria bioecológica do desenvolvimento humano.

Concluimos este número com o artigo de Heloísa Cristina Pereira e Márcia Stengel, intitulado *Projetos de vida na Pós-Modernidade: possibilidades e limites aos jovens*, discutindo discute a temática projeto de vida, considerando a dimensão temporal e adolescência; e o artigo de Dario Cecilio-Fernandes e Ana Paula Porto Noronha, *Vulnerabilidade ao estresse e satisfação no trabalho de funcionários públicos*, trabalhando com 116 servidores públicos utilizando a escala de satisfação no trabalho e a escala de vulnerabilidade ao estresse no trabalho. Na Seção Aberta, temos a resenha da dissertação de Ana Paula Lopes Rocha, defendida no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUC Minas, intitulada *Cuidado com a velhice: interdisciplinaridade e intersetorialidade*.

Esperamos que os estudos possam colaborar com pesquisadores e demais interessados nos temas.

*A Comissão Editorial*